

Exportação de café pelo Porto de Santos aumenta quase 30%

Segundo levantamento do Cecafé, terminais da região embarcaram mais de 18 mil sacas de 60 kg do grão

DA REDAÇÃO

A exportação de café pelo Porto de Santos cresceu 29,3% nos primeiros sete meses de 2019, em relação ao mesmo período do ano passado, e continua mantendo o cais santista como líder nacional dessas operações. O complexo responde por 77% de todas as sacas embarcadas no País.

Entre janeiro e julho de 2019, o complexo portuário santista embarcou mais de 18,2 mil sacas de 60 quilos de café. Já no mesmo período do ano passado, foram 14,1 mil sacas.

O Brasil segue batendo recordes na exportação de café. Em julho, foram embarcadas 3,2 milhões de sacas do produto, que é o maior número de embarques dos últimos cinco anos para o mês. Os dados fazem parte do levantamento divulgado ontem pelo Conselho dos Expositores de Café do Brasil (Cecafé).

Em julho, as exportações de café no País apresentaram crescimento de 28,2% em relação a julho de 2018, quando o Brasil embarcou



ARQUIVO

Complexo santista respondeu por 77% das vendas externas do café brasileiro no período de janeiro a julho deste ano, segundo o Cecafé

2,5 milhões de sacas.

Embora o volume tenha aumentado, o preço médio da saca do café teve

queda de um ano para outro, com redução de 18%, ficando em US\$ 119,7/saca. Com isso, a receita cam-

bial gerada nesse mês foi de US\$ 378,2 milhões, o que representou aumento de 5,1% em relação a julho

do ano passado.

Assim como em julho deste ano, as exportações de café de janeiro a julho

de 2019 foram as maiores dos últimos cinco anos para o período, com o embarque de 23,5 milhões de sacas, crescimento de 37,6% em relação ao período de janeiro a julho do ano passado. A receita cambial, neste caso, alcançou US\$ 2,9 bilhões, apresentando também aumento de 11% ante o mesmo período de 2018.

O café arábica foi a variedade mais exportada, com 71,4% do volume total das vendas externas, equivalente a 2,3 milhões de sacas, seguido do café conilon (robusta), com 18,2%, enquanto que o solúvel representou 10,3% das exportações.

O presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes, aponta como um dos destaques do levantamento o aumento das exportações para os Estados Unidos e Alemanha, seguidos pela Itália e Japão. Juntos estes países consomem 51,7% do café brasileiro.

“A colheita referente a 19/20 está praticamente finalizada e tudo indica que manteremos bons resultados até o fechamento do ano civil. Mais uma vez, os negócios do café brasileiro com o exterior se mostram consolidados, graças à eficiência e forte compromisso com a sustentabilidade de toda a cadeia produtiva e comercial do Brasil”, declarou Carvalhaes.